

# Obrigatoriedade da matrícula na Pré-Escola : desafios à implementação da Emenda Constitucional 59/09

Gisele Rodrigues Soares – giselesoares@hotmail.com.br  
Orientadora: Maria Luiza Rodrigues Flores (Pedagogia - UFRGS)



## Introdução

A pesquisa analisa as repercussões da EC 59/09 para um grupo de municípios gaúchos com alta demanda por vagas, no que se refere à obrigatoriedade de matrícula das crianças de 4 e 5 anos na pré-escola até 2016.

## Objetivo

- ❖ Este recorte analisa a demanda por vagas e a evolução de matrículas em creches e pré-escolas no âmbito dos três entes federados: Porto Alegre, Rio Grande do Sul e Brasil, no período 2006-2011.

## Fundamentação Teórica

- ❖ Histórico de ampliação da faixa etária de escolarização obrigatória no Brasil. (FARENZENA, 2010).
- ❖ A ausência de financiamento adequado através da política de Fundos (FUNDEF; FUNDEB) afeta a ampliação de vagas, repercutindo na ausência de políticas de equidade que oportunizem o acesso a esse direito para camadas da população historicamente excluídas. (PAIXÃO et al., 2010).
- ❖ A municipalização da Educação Infantil somada à determinação da EC 59/09 sobrecarrega os gestores municipais, pois as novas vagas devem ser criadas, prioritariamente, em âmbito municipal. (CASTRO, 2010).
- ❖ A pressão causada pela obrigatoriedade de matrícula na Pré-escola pode impactar negativamente na expansão de vagas na Creche. (CAMPOS, 2010, 2011).

## Considerações finais

O Plano Nacional de Educação 2001-2010 tinha como meta até o final da década o atendimento de 50% para a Creche e de 80% para a Pré-escola. O estudo mostra que nenhum dos três entes analisados alcançou a meta para a Creche e que apenas o Brasil alcançou o esperado em relação às matrículas da Pré-escola. A matrícula obrigatória na Pré-escola pode estar impactando negativamente na ampliação do direito à Creche. O trabalho do TCE/RS em parceria com o Ministério Público gaúcho referente ao monitoramento da universalização da Pré-escola até 2016 apresenta impacto nos municípios gaúchos.

## Metodologia

Sistematização e análise de dados estatísticos

Censo demográfico 0-6 anos  
Censo educacional:  
Demanda x Matrículas creche e pré-escola

Série Histórica 2006-2011

IBGE

INEP

TCE/RS

Porto Alegre – Rio Grande do Sul - Brasil

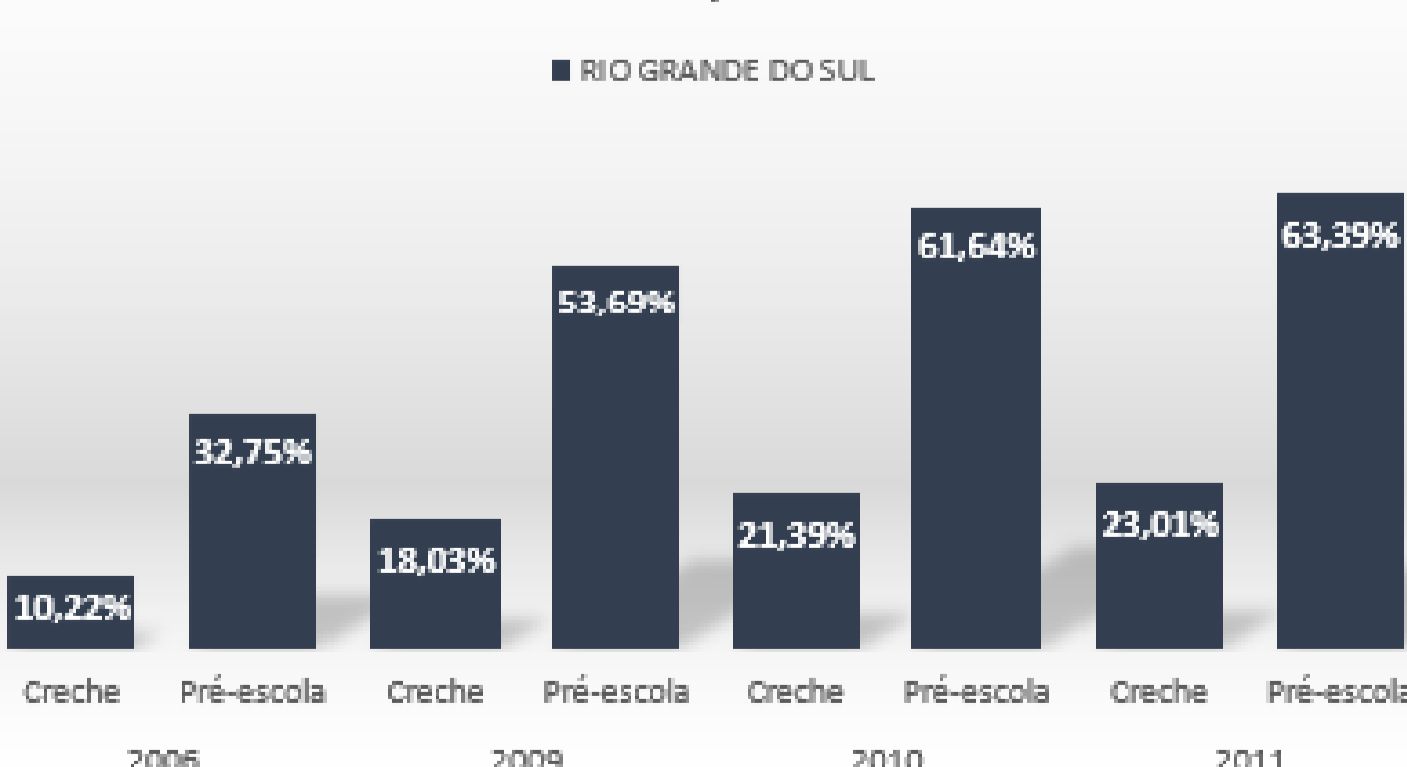
## Análise dos Dados

- ❖ A Lei Federal nº 11.274/06 ampliou o Ensino Fundamental para nove anos com ingresso aos seis anos de idade provocando diminuição significativa da matrícula na pré-escola no País;
- ❖ Desde 2005, a participação das redes estaduais no atendimento à Educação Infantil vem reduzindo, em consequência da municipalização desta etapa;
- ❖ Na última década, uma significativa redução da natalidade no Brasil impactou na demanda pela Educação Infantil nos três entes federados analisados;
- ❖ No período analisado, proporcionalmente, houve maior expansão de vagas na Pré-escola em relação à Creche nos três entes federados.

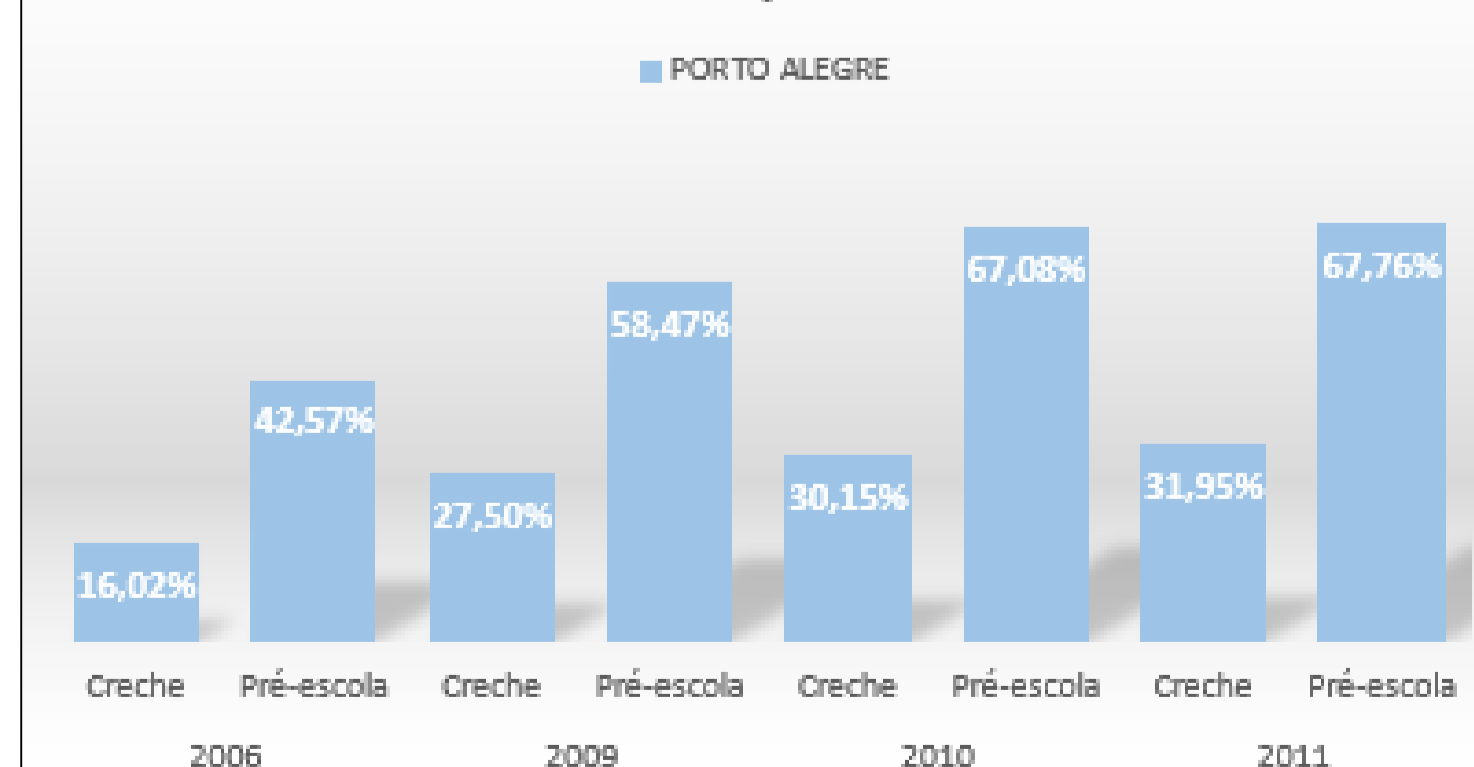
Atendimento em creche e pré-escola:  
TCE/RS



Atendimento em creche e pré-escola:  
TCE/RS



Atendimento em creche e pré-escola:  
TCE/RS



### REFERÊNCIAS:

- CAMPOS, Roselane. Democratização da educação infantil: as concepções e políticas em debate. *Retratos da Escola*. v. 4, n.7 – Brasília: CNTE, Esforce. Jul./Dez. 2010. (Dossiê Educação Básica Obrigatória).
- \_\_\_\_\_. Educação Infantil: políticas e identidade. *Retratos da Escola*. v. 5, n.9, p. 217 – 228 – Brasília: CNTE Esforce. Jul./dez. 2010. (Dossiê Educação Infantil).
- FARENZENA, NALU. A Emenda da obrigatoriedade: mudanças e permanências. *Retratos da Escola* – v. 4, n.7, p – Brasília: CNTE Esforce. Jul./Dez. 2010. (Dossiê Educação Básica Obrigatória).
- CASTRO, Jorge Abrahão. Financiamento da educação pública no Brasil: evolução dos gastos. In: OLIVEIRA, R.P; SANTANA, W. (Orgs.). *Educação e Federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade*. Brasília: UNESCO, 2010.
- PAIXÃO, Marcelo et al. (Orgs.). Relatório Anual das Desigualdades Raciais no Brasil (2009-2010). RJ: Garamond Universitária, 2010
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 07/10/2013
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. INEP. Censo escolar 2010. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/>. Acesso em: 07/10/2013
- RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Radiografia da Educação Infantil no Rio Grande do Sul (2007; 2009; 2010; 2011). Disponível em: <http://www1.tce.rs.gov.br/portal/page/portal/tcers/>. Acesso em: 07/10/2013